

Estabelecido Acordo Para Aumento de Salários no Sector de Serrarias (Leia na 8a. Pag.)

HOJE NA A.B.I.
AS 20 HORAS

Realizou-se, na Sala do Conselho da ABI, grande ato público de protesto contra a prisão de Aglberto Azevedo. Para essa reunião a Comissão Pró-Liberdade de Aglberto Azevedo convidou todos os patriotas e democratas.

Hoje, às 20 Horas, no Largo do Barreto (Niterói), Comício de Apresentação Dos Candidatos Populares de Oposição

SÃO OS SEGUINTE OS CANDIDATOS DA GRANDE COMÉTIA HOJE ÀS 20 HORAS NO LARGO DO BARRETO, EM NITERÓI, DURANTE O QUAIS SERÁ FEITA A APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS POPULARES DE OPONÇÃO DO ESTADO DO RIO: LINCOLN OESTE, LOBO SARMENTO, EVERALDO MARTINS, MARIA FELIBERTA JARDIM, IRINEU JOSÉ DE SOUZA, FRANCISCO DINIZ E FELICIANO NETO. (LEIA MATERIA NA SEGUNDA PÁGINA).



Saudação de Prestes Aos Comunistas Franceses

POR MOTIVO DA REUNIÃO DO XIII CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA FRANCES



POR motivo do XIII Congresso do Partido Comunista Francês, que ora se reúne na cidade de Ivry, Luiz Carlos Prestes enviou a seguinte mensagem aos congressistas:

AO CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA FRANCES

Caros camaradas:

O Partido Comunista do Brasil envia ao XIII Congresso do Partido Comunista Francês calorosas saudações e votos de completo êxito. O proletariado e o povo brasileiro encaram o realização deste Congresso como um acontecimento político de primeira grandeza, que influenciará profundamente o desenvolvimento

Maurice Thorez, secretário geral do PCF.

das lutas do grande povo de França e, em particular, do seu combative proletariado. Fortes e indissociáveis laços históricos unem as nossas Pátrias.

Os revolucionários brasileiros, que se bateram no passado pela Independência nacional e pela democracia, receberam inspiração das idéias e dos exemplos das destacadas personalidades de revolucionários, que o povo francês criou. Os nossos heróis e mártires das lutas pela independência, como Tiradentes, Frei Caneca e Cipriano Barata, se formaram no calor do pensamento progressista difundido pelos enciclopédistas franceses do século XVIII.

As goles das massas trabalhadoras e populares na História da França exerceram, nos últimos séculos, uma influência favorável para impulsivar as ações de massas no Brasil contra o jugo estrangeiro e pelas liberdades democráticas.

O proletariado brasileiro recolhe e enriquece esta herança da tradição de amizade entre as nações de França e do Brasil.

Os comunistas de nossa Pátria, desde que constituiram o Partido da classe operária brasileira, acompanharam com interesse as experiências do Partido Comunista Francês.

Pelo COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

Luiz Carlos Prestes — Secretário Geral.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1954 N.º 1.221

HOJE, O ATO PÚBLICO Em Defesa de Aglberto

NAO PODEMOS CRUZAR OS BRAÇOS DIANTE DO QUE SE PASSA COM O BRAVO LUTADOR ANTIIMPERIALISTA, DECLARA-NOS O DR. ALCEDO COUTINHO, A PROPOSITO DA SOLENEIDADE DESTA NOITE NA A.B.I.

Hoje às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, haverá uma reunião de protesto contra a violenta prisão de Aglberto Vieira de Azevedo.

Tendo cumprido pena de quatro anos resultante de

processo controllado evidentemente por espólio do FBI americano, o capitão Aglberto Azevedo foi sequestrado ao sair da Detenção do Rio, sob pretexto de que existe contra ele um pedido de prisão preventiva, ligado ao processo forjado contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes do Partido Comunista.

PRISÃO ARBITRARIA. A propósito do ato público de hoje ouvimos o dr. Alcedo Coutinho, que nos falou em nome da Comissão Pró-Liberdade de Aglberto Azevedo.

— Quando tanto se fala em violências, em crençamento das liberdades e em prisões ilegais, dissemos-nos o dr. Alcedo Coutinho, um homem limpo e bravo, que vem dando o melhor de suas energias e de sua inteligência à luta pela independência e pelo progresso de nossa pátria, encontra-se arbitrariamente preso e em condições aviltantes.

O ATO DE HOJE. O dr. Alcedo Coutinho prossegue:

Conclusão na 5.ª pág.



ESTA É A COMISSÃO que veio à IMPRENSA POPULAR a fim de trazer, em nome de moradores de vários bairros de Cuiabá, seu protesto contra a prisão de Aglberto Azevedo. Em nossa edição de ontem, fizemos referência à visita dos moradores de Cuiabá à nossa redação.

Em Defesa da Soberania da Guatemala

MANIFESTA-SE MAIS UM DEPUTADO FEDERAL, O SR. ANTONIO MARIA CORREIA, DA U.D.N. DO PIAUÍ

O DEPUTADO Antônio Maria Correia (UDN - Piauí) declarou-nos, ontem, a propósito das ameaças lanquias de agressão à Guatemala, que a autodeterminação dos povos deve ser assegurada em qualquer circunstância, acrescentando que a pe-

quena república da América Central, como qualquer outra nação, tem o direito de escolher a forma de governo que melhor convier aos seus interesses.

E depois de manifestar sua condenação à tóda ingênuica de uma potência estrangeira

que nos negócios internos do país, afirmou:

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na

Conclusão na 5.ª pág.

— Não creio que o governo americano se abalancie a uma intervenção armada na


Cartas dos leitores

Candidatos Populares

E com grande interesse que acompanho o desenvolvimento da campanha eleitoral e principalmente o aparecimento dos candidatos populares de oposição.

Considero das mais interessantes a maneira como tem surgido as candidaturas baseadas nos desejos de diferentes setores operários e recado a escolha sobre os verdadeiros líderes.

A multiplicação dos escritórios eleitorais dos candidatos populares sugeria aos comitês eleitorais e comissões de candidatos populares que também o fizessem para a zona sul, tendo em vista que a população favelada ali residente é enorme, o

sistema de eleitores que, infelizmente, ainda é muitas vezes indiferente.

Com referência aos escritórios eleitorais dos candidatos populares sugeriu aos comitês eleitorais e comissões de candidatos populares que também o fizessem para a zona sul, tendo em vista que a população favelada ali residente é enorme, o

maior número de operários em construção civil que mora nas obras é muito grande e existe uma concentração proletária bem razoável, principalmente na Gávea.

Um alinhamento eleitoral feito nas construções, bem como uma propaganda hábil, poderiam ter resultados compensadores.

Também sugeriu aos candidatos populares de oposição que de quando em vez fizessem publicar nos jornais democráticos a relação completa dos candidatos já indicados, o que os tornaria bem conhecidos dos leitores desses jornais.

Tenho notado que a maloria absoluta dos escolhidos surgiu do operariado, o que é perfeitamente lógico, porém, talvez fosse de interesse — sugiro às comissões

de candidaturas populares — o surgimento de um ou vários nomes de pessoas que possuem algum prestígio na classe média, pois assim poder-se-ia conseguir votos entre burgueses e pequenos burgueses.

Uma mulher de real prestígio, um funcionário público que seja realmente líder na sua corporação e um bancário prestigioso possivelmente uma propaganda eficaz entre indivíduos apolíticos e inúmeros votos seriam canalizados para os verdadeiros patriotas.

A luta eleitoral é um fator dos mais importantes para a concretização da frente unida e a evolução dos acontecimentos sugere a intensificação da luta para torná-la em realidade.

PAULO MATTOS

OBRA DE UTILIDADE PÚBLICA ADIADA POR TEMPO INDEFINIDO

Uma pequena amostra do descalabro no governo municipal — Interesses particulares acima dos interesses da população

O «Diário Oficial» (seção II), de 3 de setembro de 1953, à página número 7.559, inseriu o Edital número 146, abrindo concorrência para obras de calcamento e complementares no prolongamento das Ruas Santos Lima e Igrejinha até à Avenida Brasil, visando comunicar o Campo de São Cristóvão com a Avenida Brasil por uma arteria larga, bem pavimentada.

Estas obras são de grande necessidade e atenderiam a uma velha aspiração dos moradores das zonas circunvizinhas. Seria o cumprimento do Projeto 4.136, já transformado em lei.

Como se vê, tudo certo, dentro da mais perfeita ordem.

Mas não ficou nisso.

ACONTECEU...

Poucos dias depois, no mesmo «Diário Oficial», de 18 de setembro (página 8.036), surge uma publicação de apariência inocente, sob o título Edital n.º 146,

isso resolveu agir, no sentido de «convencer» Dulcídio para dar a ordem superior.

Como se vê, uma obra de utilidade pública, na capital do país, deixa de ser executada por questões de interesses particulares.

em que se repetia o objeto do edital anterior porém um pouco abaixo informava que «por ordem superior» as obras referidas ficavam adiadas «indefinida».

A «ORDEM SUPERIOR»

A verdade, porém, é que esta ordem superior nada mais é do que a interferência ostensiva da empresa «Mar S.A.» de que só respectivamente diretor comercial e diretor secretário os srs. Manoel Jacinto Ferreira e Francisco Fernandes Archanhes.

E por que essa empreza interfere?

Por uma razão muito simples: a «Mar S.A.» possui um velho galpão situado bem no centro do tracado do prolongamento das duas ruas.

Se as obras fossem efetuadas a «Mar S.A.» perderia o seu pátio.

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Cunha Viana (celos Filho), convocou sessões extraordinárias de Tribunal Pleno para as próximas quinta e sexta-feiras, dias 10 e 11, às 13 horas, para julgamento dos feitos constantes das pautas.

Sessões Extraordinárias no Tribunal

Federal de Recursos

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Cunha Viana (celos Filho), convocou sessões extraordinárias de Tribunal Pleno para as próximas quinta e sexta-feiras, dias 10 e 11, às 13 horas, para julgamento dos feitos constantes das pautas.

Não Jogue Fora

Não Jogue torna o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. — Sola Interna ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3632 — NITERÓI

BORGES, Mauro

NOVAIS, Henrique

SAUZIN, José

DE ALMEIDA, Santos

DE MENDONÇA, Antônio

DE SOUZA, José

DE LIMA, José

DE SOUZA, José

Setecentos Mil Jovens Manifestam-se Pela Paz e Pela Unidade da Alemanha

Estado de Emergência na Guatemala Para Defender a Soberania Nacional

Dulles faz pressão sobre os governos latino-americanos para fazer a intervenção armada

SEGUNDO telegramas distribuídos pelas agências de informações, o Congresso Nacional da Guatemala respondeu declarar estado de emergência em virtude das tentativas de intervenção no país pelo governo americano.

DULLES ARTICULA A INTERVENÇÃO

WASHINGTON, 8 (A.F.P.) — Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, declarou hoje que se estavam desenrolando trocas de pontos de vista entre os Estados Unidos e as Repúblicas americanas sobre a oportunidade de «uma ação contra a Guatemala, em virtude da resolução anti-comunista temida, em virtude da resolução anticomunista Caracas».

Interrogado, em seguida, sobre o ponto de saber se os Estados Unidos haviam recomendado uma reunião dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas para o estudo do problema guatemalteco, o secretário de Estado respondeu que o governo norte-americano ainda não chegara a nenhuma conclusão e que só tomaria decisões depois das discussões em curso com as Repúblicas do Continente.

DEFENDER OS DIREITOS DO Povo

GUATEMALA, 8 (A.F.P.) — Em declarações ao Jornal «Tribuna Popular», o Presidente do Congresso, Marco Antônio Franco, disse: «O Governo deve velar pela paz e tranquilidade da nação e não podia permanecer impassível diante da ação criminosa de inimigos do povo, que se aproveitavam da nossa democracia para conspirar, a fim de restabelecer a tiranía». O Presidente do Congresso acrescentou que o governo, usando dos seus direitos constitucionais, havia resolvido suspender as garantias, para defender os direitos, liberdade e paz do povo».

Daladier Acusa os Americanos

TENTAM FAZER A CONFERÊNCIA DE GENEBA FRACASSAR E QUEREM AGREDIR A CHINA, EMPREGANDO A BOMBA ATÔMICA

PARIS, 8 (A.F.P.) — Abrindo a terceira sessão de debate sobre a Indo-China, na Assembleia, o sr. Edouard Daladier afirmou inicialmente que a Conferência de Genebra, até agora, fracassou. Responsabilizou por esse fracasso a atitude dos dirigentes americanos. O caso chinês, declara o sr. Daladier, desempenhou um importante papel em Washington, citando os nomes do sr. Nixon, vice-presidente americano, do almirante Radford e do general Van Fleet. Este último, disse, tem por fôto não disfarçado, acabar com a China, não por um ataque terrestre, mas por uma ação aérea naval que ter-

BERLIM, 8 (A.F.P.) — Na grande manifestação de encerramento da reunião da «Juventude pela Paz, pela Unidade e pela Liberdade», o presidente da organização de Estado da juventude alemã, Erich Honecker, agradeceu aos berlineses em breve discurso, assimilando: «Foram estes os que asseguraram o êxito desta reunião, que trouxe a Berlim setecentos mil jovens, entre os quais vinte e cinco mil procedentes da Alemanha Oriental. Proseguiremos na luta até que Berlim seja novamente a capital da Alemanha Unida, a juventude alemã constituirá uma força invencível na luta pela

unidade, pela conclusão de um tratado de paz, contra a Comunidade Europeia de Defesa e contra o renascimento do militarismo alemão».

A JUVENTUDE CONDENNA A POLÍTICA DE GUERRA

Delegados de diferentes organizações da juventude de diversos países fizeram em seguida discursos de saudação em nome da solidariedade de todos a juventude do mundo aos jovens alemães que compareceram à reunião de Berlim.

O delegado soviético Vlatcheslav Ivanovich Kotegachewski declarou notadamente:

«Durante estes dias se fez ouvir no mundo inteiro a voz dos jovens patriotas alemães. A juventude progressista alemã condena a política do divisor da Alemanha e de escravidão racial, que conduz a uma nova guerra». O delegado soviético concluiu: «Friedrichschaft! (Amizade).

O JURAMENTO DOS JOVENS

Após os discursos um porta-voz proferiu a fórmula do juramento: «Nós, jovens delegados de todas as regiões da nossa pátria, juramos solemnemente dedicar toda a nossa força ao restabelecimento da unidade do

nossa páis. Sabemos que a nossa vida estará assegurada se impedirmos a Comunidade Europeia de Defesa e o militarismo. Juramos amizade à juventude do mundo. Juramos trazer toda a juventude alemã para o povo alemão e para a retirada dos ocupantes». Nesse momento a multidão gritou: «Nós o juramos».

Erich Honecker apresentou e foi aprovado por aclamação um telegrama de solidariedade dirigido ao presidente do Conselho Mundial da Paz, Frederic Joliot-Curie e um telegrama dirigido a Malenkov.

Molotov Propõe Condições Para Cessação Das Hostilidades na Indo-China

TORNA-SE NECESSÁRIO, ENTRETANTO, O RECONHECIMENTO DA INDEPENDÊNCIA DA INDO-CHINA — PHAM VAN DONG DENUNCIA PLANOS DE ENTREGA DE SEU PAÍS AOS IANQUES

GENEBRA, 8 (A.F.P.) — O ministro Molotov começou seu discurso desde tarde, na reunião da Conferência sobre a Indo-China, lembrando que a Conferência deve assegurar «a paz, a independência, a liberdade e a unidade dos povos do Viet-Nam, do Laos e do Camboja». Acrescentou que a Conferência deve reconhecer «a luta pela independência nacional e pela liberdade dos povos da Indo-China».

Progressos da Conferência

Enumerou, a seguir, os acordos de pontos de vista conseguidos nas várias questões apresentadas em planos, na Conferência: 1) acordou em reconhecer que a cessação simultânea das hostilidades em todo o território indo-chinês, embora se fizessem certas reservas; 2) acordo em reconhecer que um contacto local, na Indo-China, seria igualmente útil às duas partes; 3) acordo em convir que a suspensão das hostilidades devia corresponder à cessação de introdução no país de qualquer reforço e sobre a necessidade de criar um órgão internacional competente, para executar uma vigília internacional.

Manifestou seu agrado em relação à proposta da França visando confiar nos participantes da Conferência a garantia de execução do armistício.

Objetivos da Comissão

sônia Neutra

Repetiu o ministro Molotov a proposta soviética visando compor a Comissão de Controle com representantes da Itália, Polônia, Tchecoslováquia e Paquistão, tendo negado fundamento às objeções formuladas contra a escolha da Polônia e da Tchecoslováquia. Constatou que não há acordo quanto às atribuições da Comissão Internacional e Comissão Mista.

Opinou que a tarefa da Comissão Mista (ou neutra) deve ser:

1) evitar a introdução de reforços;

2) vigiar a linha de demarcação e as zonas desmilitarizadas;

3) controlar a transferência de efetivos visando o reagrupamento das forças;

4) velar pelos repatriamentos de prisioneiros e interneados;

5) fazer inquéritos, a pedido da Comissão Mista ou de uma das partes, em caso de violação do acordo sobre suspensão das hostilidades.

Para Molotov, as Comissões Mistas deveriam assegurar a realização, no local, das medidas concretas de aplicação das cláusulas de armistício, relativas: 1) à suspensão das hostilidades; 2) ao reagrupamento das forças; 3) à solução de todas as questões, em geral, relativas à violação do armistício.

Paz em toda a Indo-China

As propostas chinesas em seis pontos, à que se refere Pham Van Dong, foram apresentadas a 27 de maio por Chu En-Lai, e previam:

1. A suspensão geral das hostilidades por parte de todas as forças de terra, mar e ar, proclamado, simultaneamente em todo o território da Indo-China;

2. Conversações entre as duas partes sobre os reajustamentos territoriais, passagem de tropas, etc.;

3. Proibição de introdução de todos os reforços, em homem ou material, do exterior para a Indo-China, assim que se suspederem as hostilidades;

4. Supervisão da aplicação do armistício por Comissões Mistas formadas pelas duas partes e controle do acordo por uma comissão internacional neutra;

5. garantia à aplicação do acordo de armistício pelos participantes da Conferência de Genebra;

6. Libertação dos prisioneiros de guerra e internados civis pelas duas partes.

Problemas políticos

Passando à discussão dos problemas políticos, Molotov criticou a impopularidade que cerca o governo de Bao Dai e citou, em compensação, o exemplo do Exército Popular do Vietnã, composto apenas de vietnamitas. «Todas as tentativas de lançar boatos sobre estrangeiros nessas tropas foram desmascarados, por todo o mundo, como uma falsificação evidente».

Reiterando-se a realização de eleições livres, mencionou as condições precisas para tal pleno: liberdade de círculos dos partidos patrióticos; agrupamentos e organizações sociais durante a preparação das eleições, retirada de todos as tropas estrangeiras antes da realização das eleições.

Eden em Genebra

GENEBRA, 8 (A.F.P.) — Chegou a esta cidade, com procédencia de Londres, o sr. Anthony Eden.

Anthony Eden, que assistiu à sessão plenária da Conferência sobre a Indo-China, jantará hoje com Chu En-Lai, primeiro ministro e ministro do Exterior da China, de quem é convidado.

NOTA — Em outra página desta edição, damos, em separado, o texto da proposta apresentada por Molotov.

Fala Van Dong

GENEBRA, 8 (A.F.P.) — Intervendo, hoje, na Conferência sobre a Indo-China,

Acôrdo U.R.S.S.-Bulgária

TOQUIO, 8 (A.F.P.) — Houve uma explosão quando seis operários japoneses que trabalhavam hoje à tarde a bordo do navio bulgariano «Custodio de Mellos», que deve ser lançado amanhã, pintavam as paredes da cisterna de água doce com uma tintura antiséptica. Morreram dois operários, dois ficaram gravemente feridos e os outros dois ficaram feridos levemente.

Julgou-se que a explosão era provocada pela inflamação acidental de vapores da pintura.

Construído nos estaleiros de Ishikawajima para a frota brasileira, o referido cargueiro, de 800 toneladas, estará pronto amanhã para a cerimônia de lançamento, a despeito da avaria.

Esse acôrdo cobre o período de 1955-57, que corresponde aos últimos anos do atual Plano Quinquenal Bulgaro.

Pham Van Dong, delegado do Viet-Nam Popular, atacou os Estados Unidos e o regime de Bao Dai que, declarou ele, «não existe». «É surpreendente, acrescentou Dong, que o plano do Estado do Viet-Nam tenha recebido a acolhida entusiasta do sr. Bedell Smith e a aquisição do sr. Biennet. Tudo o que se procura, acrescentou, é internacionalizar a guerra a fim de que o Viet-Nam passe às mãos dos Estados Unidos».

Dong censurou, em seguida,

as delegações ocidentais por

não aplicarem os planos de

29 de maio do sr. Eden, que

invocava, entre outros, contactos

entre representantes dos embaixadores no Viet-Nam.

O chefe da delegação da República Democrática Popular do Viet-Nam argumentou, em seguida, que era preciso, agora, empreender o debate sobre as questões políticas pois que as discussões militares estavam em discussão e promoveu que a França reconhecesse a independência dos três Estados Unidos, que se realizassem eleições gerais, que se concluíssem acordos econômicos e culturais entre a França e o Viet-Nam e que fosse examinada a questão da associação do Viet-Nam à União Francesa.

Dong acusou, finalmente,

as Nações Unidas de serem

um organismo sob tutela

americana, razão pela qual

ele quer que a O.N.U. se

ocupe da Indo-China.

Proposta de Van Dong

Em sua intervenção, o delegado do Viet-Nam Popular fez a seguinte proposta em três pontos:

1. Continuação da discussão sobre a proposta da República Popular Chinesa em seis pontos sobre o controle das suspensões das hostilidades;

2. Contato imediato, no Viet-Nam, entre os representantes dos dois altos comandos;

3. Que se aborde, sem tardança, a discussão dos problemas políticos.

As propostas de Chu En Lai

As propostas chinesas em seis pontos, à que se refere Pham Van Dong, foram apresentadas a 27 de maio por Chu En-Lai, e previam:

1. A suspensão geral das hostilidades por parte de todas as forças de terra, mar e ar, proclamado, simultaneamente em todo o território da Indo-China;

2. Conversações entre as duas partes sobre os reajustamentos territoriais, passagem de tropas, etc.;

3. Proibição de introdução de todos os reforços, em homem ou material, do exterior para a Indo-China, assim que se suspederem as hostilidades;

4. Supervisão da aplicação do armistício por Comissões Mistas formadas pelas duas partes e controle do acordo por uma comissão internacional neutra;

5. garantia à aplicação do acordo de armistício pelos participantes da Conferência de Genebra;

6. Libertação dos prisioneiros de guerra e internados civis pelas duas partes.

Problemas políticos

Passando à discussão dos

problemas políticos, Molotov

criticou a impopularidade

que cerca o governo de Bao

Dai e citou, em compensação,

o exemplo do Exército

Popular do Vietnã.

«Todas as tentativas de

lançar boatos sobre

estrangeiros nessas

tropas foram desmascaradas,

por todo o mundo, como uma

falsificação evidente».

Reiterando-se a realização

de eleições livres, mencionou

as condições precisas para tal

pleno: liberdade de círculos

dos partidos patrióticos;

agrupamentos e organizações

sociais durante a preparação

das eleições, retirada de

todas as tropas estrangeiras

antes da realização das

eleições.

EDEN EM GENEBA

GENEBRA, 8 (A.F.P.) — Chegou a esta cidade, com procédencia de Londres, o sr. Anthony Eden.

Vão Ser Denunciadas as Negociatas de Lemos Basto

Os operários navais estão se dirigindo por telegramas à Comissão de Inquérito criada na Câmara Federal, em 1952, para apurar as negociações do almirante Lemos Basto, diretor do Lôide e presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Essa iniciativa dos operários diz de perto a sua exigência de que o almirante seja afastado dos cargos que ocupa, exigência formulada no memorial entregue há duas semanas, por dois mil trabalhadores, à Câmara Federal.

AS NEGOCIATAS

Uma das negociações do almirante, que motivou a criação da Comissão de

Os operários navais exigem que a Comissão de Inquérito, criada na Câmara Federal, inicie seus trabalhos — O governo tenta abafar os escândalos do almirante

Inquérito, trata-se do aumento de 50 centavos e de 1 cruzeiro, em outubro de 1952, nas passagens da Cantareira e da Freta Carioca, respectivamente. Esse aumento foi aprovado por Lemos Basto, presidente da Comissão de Marinha Mercante, em benefício de Lemos Basto, Jafet, e o primo de Getúlio, Ernesto Dornelles, proprietários daquele as empresas, e em prejuízo do povo

que está pagando o aumento.

Outra denúncia contra o almirante refere-se a quatro milhões de cruzeiros dos cofres do Lôide, que foram desviados. Ao assumir a direção da empresa, em 1951, Lemos Basto violou a lei 2.188, que fixa em 15 mil cruzeiros os vencimentos dos diretores de autorizações, aumentando seu ordenado para 32 mil e 500 cruzeiros, aumento

que soma mais de 4 milhões de cruzeiros nestes três anos e que por lei, terá que ser devolvido ao Lôide.

ABAFAZO O ESCÂNDALO

A Comissão de Inquérito, composta dos deputados Abelardo Mata, Leônidas Melo, Neto Campelo e Deodoro Mendonça, desintegrou-se antes de renunciar, pressionada pelo governo, cuja responsabilidade estava em jogo, pelos poderes que deu a Lemos Basto, no Lôide e na Comissão de Marinha Mercante. O deputado Abelardo Mata, como representante do partido do governo, demitiu-se da presidência da Comissão.

MORENA FALA DA GREVE DOS MARCENEIROS:

«Mais Depressa Venceremos Quanto Mais Firmes Resistirmos»

O JULGAMENTO DO DISSÍDIO COLETIVO SERÁ EM BREVES DIAS E PODERÁ SER ANTECIPADO AINDA — LEMBRANÇA DE 1934: QUASE O SR. LAMAS IA À FALÊNCIA... — A SOLIDARIEDADE RECEBIDO PELOS GREVISTAS É A BASE DE SUA FIRMEZA -- CONSIDERAÇÕES

«Quanto mais firme for nossa resistência mais rapidamente quebraremos a intrusão patronal» — disse-nos, ontem, o deputado Roberto Morena (que também é marceneiro de profissão) a propósito do greve dos marceneiros por aumento de 40 e 20 cruzeiros sobre os seus salários diárias, acreditando:

— Não podemos deixar de destacar a enorme solidariedade que os trabalhadores e o povo nos têm manifestado diariamente. Binheiro, mantimentos e mensagens nos chegam de todas as partes, dos Estados, das sindicatos, de fábricas de organizações sindicais do exterior, como do Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos, da Federação Sindical Mundial, etc. Nossa cozinha coletiva mantiém sob os auspícios dos sindicatos e dirigida pela valente corporação de hoteleiros, a distribuição de gêneros e de auxílio financeiro, constituem uma base sólida que nos alerta na resistência à intrusão patronal.

CONSIDERAÇÕES

Concluindo, o líder operário faz uma série de outras considerações sobre a greve dos marceneiros:

— Nesta luta, que dura desde o dia 26 de abril, os companheiros estão encorajando a mentira da charmosa social e o que representa o governo de Vargas uma árdua luta, mas que conhecemos antes de iniciar, pois, desde 1934, época da nossa última greve geral, vinhamos empenhados em lutas difíceis com os patrões e o governo. A greve é realmente uma escola. Os companheiros, compreende a importância de sua organização, reforçam o nosso Sindicato: temos já 500 novos sócios sindicais, tornamos os sucedâneos de greve, que manterão a organização sindical nas fábricas, surgiram, entre nós, novos e combativos dirigentes sindicais.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7 último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

DECISÃO E COMISSÃO DE GREVE

Após intenso debate em torno das propostas apresentadas, os trabalhadores decidiram, unanimemente, declarar a greve. Foram totalmente paralisados os Moinhos Santista e Paulista. Organizaram-se piquetes e a comissão de greve, que trabalhou junto à diretoria do sindicato, ficou assim constituida: Antônio Gonçalves, Manoel Geraldo de Souza e José Nobreza Fontes, do Moinho Santista; Mário Ferreira, Vicente Ferreira da Silva e Cláudio de Almeida, do Moinho Paulista.

— Isto é uma esperança que a vida melhorasse, pois, por lá também se falava muito em carne barata, escolas em abundância, etc. que viriam após as eleições. Hoje, Antônio, aqui, no Rio de Janeiro, onde se encontra, enfrenta problemas ainda maiores que quando estava em Natal: custo da vida pela hora dura morte, falta de escolas, etc. Mas, Antônio ganhou, com isso, uma grande experiência, como ele mesmo nos conta:

SANTOS, 8 (Do correspondente) — Milhares de trabalhadores em moinhos de Santos declararam segunda-feira, em monumental assembleia, a greve geral. Os trabalhadores recusaram as propostas patronais que concediam apenas 25% de aumento bem como a proposta de conciliação da Diretoria Regional do Trabalho. Os operários classificaram a proposta do Ministério do Trabalho de «proposta de moles».

DIRETAMENTE CONTRA O TRUSTE

A greve dos trabalhadores em moinhos é dirigida diretamente contra o trustee Binque Bung & Born. Durante a assembleia, os operários denunciavam uma manobra patronal que consistia num pedido ao sindicato para que, em caso de greve,

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40 operários, com os quais poderiam furar o movimento.

— Isto já foi compreendido pelos grevistas. No dia 7

último, apresentamos nossas razões ao dissídio. No dia 10

ve, permitisse que os vigias trabalhassem a fim de evitar um acidente nos edifícios. Os patrões, para isso, apresentaram uma lista de mais de 40

Estréia Hoje em Nova Iorque a Equipe do Olaria A.C.

Muca nas Cogitações do América - Está o grêmio rubro decididamente empenhado na contratação de um substituto à altura para o seu veterano arqueiro Osni do Amorim. E os olhos da diretoria do "Campeão do Centenário" voltaram-se para o mercado paulista, onde o arqueiro da Portuguesa desfazendo demarques por dirigentes de ambas as agremiações.

Defende o Fluminense a Liderança

FLAGRANTE

Isso é assim como que uma espécie de alívio que sentimos, após angustiante expectativa: o ataque acertou! Pelo menos, é o que se depreende dos telegramas que os envolvidos especiais transmitem diariamente, da Sulamericana, abordando as performances da ofensiva considerada como titular, com Pinga como ponta-de-lança. No ensaio frente ao Bienné, uma boa dose de tentes coroou a exibição dos strachmens nacionais, havendo até quem temesse por nossa sorte futura, desde que poderia o ataque esgotar o estoque... Mas, já ontem na goleada, desta feita na equipe «B», a ofensiva voltou a ter um bom desempenho, tanto que chegou a entusiasmar no próprio técnico Zézé Moreira. O que já é um bom sinal, parecendo que os nossos atacantes acordaram, após longo e tenebroso inverno, como se diz por aí...

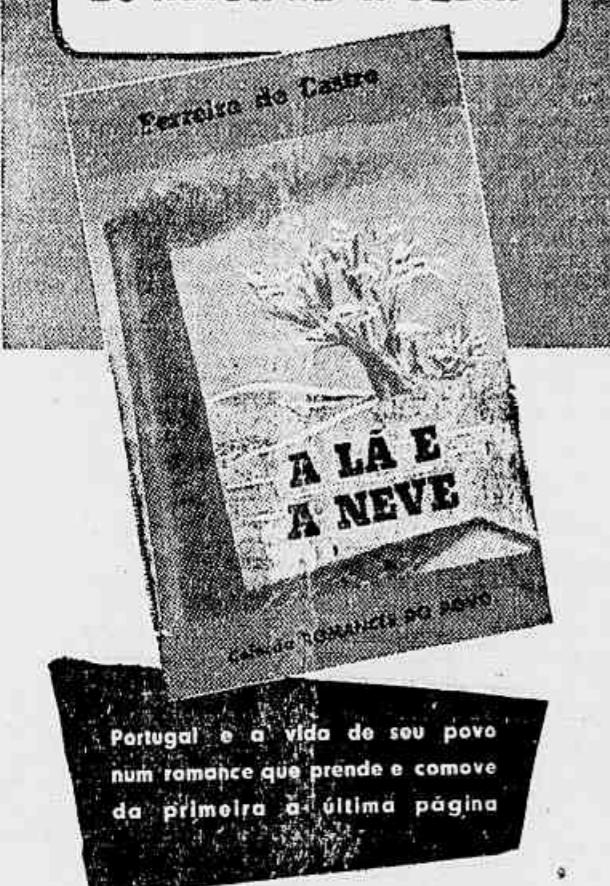
O São Cristóvão, pelo que já fiz no exterior, merece a nossa admiração, independentemente do que venha a acontecer em seus jogos futuros. Francamente, 16 partidas sem conhecer derrota, para uma equipe daqui saída debaixo do maior desrespeito (lembrem-se daquela derrota para o Flamengo, numa tarde chuvosa, no Maracanã?), é muito, sendo digna do nosso respeito e admiração. É possível que os «alvos» se tornem os «fita-azuis» do continente, bastando para isso que não percam mais três vezes, quando totalizarem 19 partidas invictas, récord que é igual ao da Portuguesa de Desportos, que em sua última temporada o obteve. Esta tarefa não é das mais difíceis, porém requer mais sacrifícios dos pupilos de Oscaldo Costa, fazendo um brilhante em terras estrangeiras, honrando de maneira notável o nosso futebol.

Pelo que já fizeram no exterior — repetimos — os «cadetes» já são merecedores do nosso respeito. Não importa o que aconteça daqui para diante, desde que nada poderá apagar o fulgor dos resultados já alcançados.

E prossegue esta noite o «Rio-São», nesta capital, com Fluminense e América lutando, em partida interessante, face à colocação ostentada pelos tricolores.

A. MAIA.

O MAIS BELO ROMANCE DO AUTOR DE "A SELVA"



Portugal e a vida de seu povo num romance que prende e move da primorosa à última página

Da mesma coleção de:

UM HOMEM DE VERDADE ASSIM FOI E TEMPERADO O AÇO

Coleção ROMANCES DO PVO
EM TÓDAS AS LIVRARIAS

O Que Vai Pelos Clubes

OLARIA — Estreará, hoje, em Nova Iorque, a equipe do Olaria, contra o time alemão do Rot-Weiss. No dia 13, os barriões jogarão contra o time inglês do Chelsea. A campanha do Olaria, no exterior, é a seguinte: cinco vitórias, sete empates e dez derrotas.

S. CRISTOVÃO — A equipe alva já disputou dezenas de jogos, no Exterior. Os cadetes continuam invictos, com dez vitórias e seis empates.

FLUMINENSE — Estão os tricolores concentrados nas Palmeiras, para o cotejo de hoje, contra o América.

VASCO DA GAMA — Hoje, no estádio de São Januário, o quadro da Cruz de Malta é alemão do Rot-Weiss. No dia 13, os barriões jogarão contra o time inglês do Chelsea. A campanha do Olaria, no exterior, é a seguinte: cinco vitórias, sete empates e dez derrotas.

BOTAFOGO — Treinará, hoje, em General Severiano, o time alvi-negro. No en-

contro, do dia 16, contra o Flamengo, Gerson fará seu reaparecimento.

▲▲▲

BONSUCESSO — Ademir bateu-bola, ontem, pela manhã, com o goleiro Pompeia, em Teixeira de Castro, para manter a forma.

▼▼▼

BANGU — A equipe de Moça Bonita, juntamente com o Botafogo e o América, participarão de um torneio Quadrangular, devendo ser convidado um clube argentino ou uruguai. O torneio será em comemoração aos cinquentenários desses clubes brasilienses.

▲▲▲

AMÉRICA — Hoje, os dirigentes do América e do Natação almoçarão juntos, e nessa ocasião será tratada a questão da fusão desses dois clubes.

▼▼▼

FLAMENGO — Treinarão, ontem, individualmente os craques rubro-negros. Hoje, o Flamengo treinará em conjunto, à tarde, Gávea. O quadro de amadores do Flamengo venceu o Suburbano, de Cambuci, por 7 a 1. Domingo, os amadores jogarão em Vila.

▼▼▼

BOTAFOGO — Treinará, hoje, em General Severiano, o time alvi-negro. No en-

contro, do dia 16, contra o Flamengo, Gerson fará seu reaparecimento.

PROBLEMAS NO FLUMINENSE

Gradim enfrenta sérios problemas para arrumar o conjunto de Alvaro Chaves, pois três elementos titulares se encontram contundidos. O Departamento Médico das Laranjeiras está enviando todos os esforços no sentido de colocar os dito jogadores

em condições de jogo. A partida, para o Fluminense, é muito importante e o quadro desfalcado, certamente, não terá a mesma pupança e prédilecto ser surpreendido, como o foi contra o Esporte de Juiz de Fora, no anistioso de domingo último. Valdo, Robson e Quincas deverão retornar ao quadro das Laranjeiras — Outros detalhes

cas, que estiveram ausentes dos treinamentos da semana, deverão estar presentes, no entanto, já que se restabelecerão. Robson, porém, é um problema mais sério. O «migra» atacante tirará, hoje, pela manhã, o gesso do braço, sendo possível, mas não devidado, a sua presença no «jogo» de Alvaro Chaves.

OTIMISTAS

Apesar de tudo, os tricolores têm razão de ficar otimistas, já que o time continua atraindo, naturalmente, a atenção de todos os encômios, lutando para preservar a liderança e a invenção, neste torneio. O ambiente no pedido de Alvaro Chaves é calmo e a turma acredita em mais um sucesso, embora esteja prevenida contra o América, sempre um adversário valoroso.

OS QUADROS

AMÉRICA — Osni; Caetano, Agnelo, Rubens, Cavalcânia e Ivan; Vassil, Alarcón, Simões, Denoni e Ferreira Jorginho.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson (Endison) e Quincas.

As 21,15 horas terá início a partida. Na preliminar teremos mais uma peleja em disputa do campeonato da FAE.

REABILITAÇÃO

Como diz o torcedor, o caço do América é a reabilitação. Os «luzes», que começaram prometendo no Rio-São Paulo, calham para o Corinthians quando deveriam, pela sua boa performance, obter ao menos um empate. Contudo, o Flamengo e o São Paulo, os pupilos de Martinho Francisco despediram, entretanto, o espírito de luta

AGRESSIVO O ATAQUE

Vai tomado corpo a formação provável do Brasil para o cotejo de estreia, frente ao México — Sete tentos assinalados no coletivo de ontem, em Macolin — Zézé satisfeito com a produção do ataque — Poupadão da prática o zagueiro Mauro — Os pormenores

BIENNE, 8 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Voltaria a ensaiar esta manhã, os craques da seleção brasileira, realizando mais um treino de conjunto. A prática coletiva foi precedida de ginástica, corridas, bate-bola e treinamento especial para os arqueiros.

POUPADO MAURO

Apenas uma ausência foi anotada entre os 22 «heróis» do Brasil. Foi ela a do zagueiro Mauro, que amanheceu atacado de angina. O Dr. Paes Barreto opini-

ou por sua não participação no treino de hoje, sendo por isso, Mauro poupadão.

ATRAQUE AGRESSIVO

Nada menos do que sete tentos foram marcados pela ofensiva blaugrana, num atestado bastante eloquente de que a agressividade já vai fazendo notar na seleção nacional. Aliás, esta foi a opinião do treinador Zézé Moreira, que teve oportunidade de se manifestar sobre modo satisfeito, após o treino, com a produção da ofensiva efetiva. Já vai encontrando, assim, o Brasil, seu melhor «jogo», agora que estamos às portas do inicio da monumental campanha pela hegemonia do futebol mundial.

OS DETALHES

O treino teve a duração normal de noventa minutos, reunindo, em confronto, os times «A» e «B». Ao final, o quadro considerado titular levará a melhor, pela contagem de 7 a 0, sendo autores dos pontos: Baltazar (3), Pinga (2), Rodrigues e Júlio.

As equipes alinharam com os seguintes elementos:

«A» — Cabecão (Castilho); Djalma Santos (Zézé Moreira), Pinheiro (D. Santos) e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Mauzinho.

«B» — Castilho (Pinheiro, depois Veludo); Zézé (Pinheiro), Paulinho (Pinheiro) e Alfredo; Eli e Dequinha; Wilson Moreira, Humberto, Indio, Rubens e Maurinho.

AMANHA, NOVO COLETIVO

Amanhã, em Macolin, haverá apenas individual, estando programado para 5^{feira} um novo treino de conjunto, na cunha do Instituto Federal de Educação Física.

NÚMEROS DO TORNEIO “Roberto Gomes Pedroza”

Os números do Torneio «Roberto Gomes Pedroza», após as duas últimas rodadas, são estes:

6a. RODADA

26 — NO PACAEMBU — São Paulo, 2 x Santos, 1.

26 — NO MARACANA — Flamengo, 1 x América, 0.

7a. RODADA

56 — NO PACAEMBU — São Paulo, 3 x América, 2.

56 — NO MARACANA — Santos, 3 x Botafogo, 2.

66 — NO PACAEMBU — Corinthians, 4 x V. da Gama, 1.

66 — NO MARACANA — Palmeiras, 2 x Flamengo, 0.

POSIÇÃO DOS CONCORRENTES

A posição dos concorrentes, depois destes

é a seguinte:

Classificação por pontos perdidos

1.º — Corintians e Fluminense 0

2.º — Palmeiras 1

3.º — Flamengo 2

4.º — Port. Desportos, São Paulo e Vasco da Gama 4

5.º — América 6

6.º — Botafofo 8

7.º — Portuguesa de Desportos 9

Classificação por pontos ganhos

1.º — Palmeiras 9

2.º — Corintians e Fluminense 6

3.º — Flamengo, São Paulo e Vasco da Gama 4

4.º — América e Santos 2

5.º — Botafofo 1

6.º — Portuguesa de Desportos 0

3 LIVROS PARA VOCÊ:

A LA E A NEVE — Ferreira de Castro Cr\$ 30,00

THE WHITE-HAIRED GIRL " 30,00

O SEGUNDO DIA DA CRIACAO — L. Ehrenburg 35,00

Com as facilidades do Carnet Independência. Para os clientes do interior do País atendidos pelo Serviço de Rembolsos Postal.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO GARMO, 38 - SOBRELOJA

MUTILADOS NA GUERRA E INSULTADOS NA PAZ

Causídico a sólido de alemães desrespeita ex-combatentes da FEB — Evidentemente encorajada pelo Catete a campanha contra os que combateram Hitler na Itália —

Os ex-pracinhas internados no Centro de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas (CRIFA) distribuiram aos jornais uma nota de protesto contra a matéria paga que o sr. Aloisio Ribeiro de Vasconcelos, advogado do Clube Germânia, fez publicar em jornais desta Capital, naturalmente encorajado pela hostilidade aberta do Catete aos homens que combateram o nazismo na Itália.

Os ex-combatentes começam por dizer que o sr. Aloisio Vasconcelos fazia à verdade quando disse que a CRIFA, ameaçada de despe-

jo pelos alemães, tem caráter transitório.

Os cursos existentes na

CRIFA, informam da FEB dizem tanto que não são decorativos. Existem ali 20 aprendizes de várias profissões como sejam: fotografia, rádio-tecnico, carpintaria, operador de cinema, escrivania, datilografia, desenho arquitetônico, foto-eletricista, prótese dentária, técnico de rádio, etc., etc.

Diz ainda o advogado Aloisio Vasconcelos que o Clube Germânia não era alemão, mas uma sociedade civil brasileira. Os pracinhas respondem que o clube é de brasileiro tinha apenas o rótulo, e na sua essência era um grupo de súditos do Eixo, que professava no Brasil, através de propaganda camuflada, suas ideias nazi-fascistas e que muito contribuiu, junto à esplorionagem alemã, para trucidar os nossos irmãos, quando na paz e em águas brasileiras vinham asséguadamente para os seus lares.

O advogado dos alemães chama audaciosamente os pracinhas de «coelhos». Os

Delegados Dos Metalúrgicos Paulistas Eleitos Para a Conferência de Viena ESCOLHIDOS NUMA MOVIMENTADA REUNIÃO — SALIENTADA PELOS ORADORES A GRANDE IMPORTÂNCIA DO CONCLAVE

SÃO PAULO, 8 (Do correspondente) — Na sede do Sindicato dos Empregados Hoteleros, reuniram-se os metalúrgicos para escolher os seus delegados à 2ª Conferência Internacional dos Metalúrgicos. Conforme noticiamos, esse importante conclave, patrocinado pela Federação

Sindical Mundial, do qual deverão participar metalúrgicos de todo o mundo, realizar-se-á em Viena de 3 a 7 de julho. A princípio, o sr. José de Araújo Plácido, vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, salientou a grande importância que se reveste o referido congresso para os trabalhadores de todo o mundo e especialmente os do Brasil. Depois teceu comentários sobre alguns dos pontos que constam do programa desse congresso internacional e que são: 1) Intensificação da luta pela unidade dos trabalhadores, e por melhores condições de vida; 2) Intensificação da luta por aumento de salários, contra a exploração dos trabalhadores e trabalhadoras, mediante a Unidade de Ação entre todos os trabalhadores; 3) Fomento da indústria metalúrgica e mecânica nos países pouco desenvolvidos, para contribuir para a elevação do nível da massa trabalhadora e a independência nacional. Finalmente, o aludido dirigente sindical propôs para deliberação dos presentes os nomes do Otávio Siqueira, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos Santos Azevedo) e José Bustos (Indústria de Materiais Elétricos) para delegados dos metalúrgicos de São Paulo, que formarão a seguir eleitos.

AMPLIAR A UNIDADE DOS TRABALHADORES

A seguir, usou da palavra o sr. Renzo Forli, que em primeiro lugar se referiu à necessidade que os trabalhadores têm de participar de congressos como esse. Fez, ainda, uma rápida exposição sobre o III Congresso Sindical Mundial, do qual participou como delegado, ressaltando a sua grande importância e os magníficos resultados para os trabalhadores de todo o mundo. Deu, após, extenso apêlo à indicação dos nomes apontados, afirmando que não apenas devemos participar da Conferência Internacional mas sim, de tudo aplicar aquilo que lá certamente se vai aprender.

AÇÚCAR A CR\$ 8,70 O QUILO

Possivelmente na próxima reunião de quinta-feira o plenário da COFAP irá aprovar o aumento dos preços do açúcar. Falando sobre o assunto o presidente em exercício da COFAP, sr. Mariano Medeiros, afirmou que a comissão de preços aprovaria aniquilando o governo determinar.

Tal declaração que não constitui nenhuma novidade, é um indício seguro de que o aumento do açúcar será homologado, tal como já o foi há dois meses atrás.

Os usineiros mantêm cerrada campanha, que culmina agora com o imprevisto «lock-out».

PRESSÃO PARA OBTER O AUMENTO

Na suspensão da distribuição do açúcar, registrada tanto no Distrito Federal como em São Paulo coincide com a entrada na COFAP do processo de aumento dos preços do produto (Cr\$ 3,40 por quilo) enviado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool. Para que a comissão de preços homologue o mais rapidamente possível o encadeado assalto, (que vai significar um aumento de 64% sobre os preços atuais), os usineiros mantêm cerrada campanha, que culmina agora com o imprevisto «lock-out».

AÇÚCAR A CR\$ 8,70 O QUILO

Na suspensão da distribuição do açúcar, registrada tanto no Distrito Federal como em São Paulo coincide com a entrada na COFAP do processo de aumento dos preços do produto (Cr\$ 3,40 por quilo) enviado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool. Para que a comissão de preços homologue o mais rapidamente possível o encadeado assalto, (que vai significar um aumento de 64% sobre os preços atuais), os usineiros mantêm cerrada campanha, que culmina agora com o imprevisto «lock-out».

Após o plenário indicar o jovem operário Santiago Gómez, (da Móveis — de Ago Fiel), cuja idéia ficará na dependência de nova arrecadação de fundos para o custeio da viagem, falarão os delegados recém-elegidos agraciando suas indicações.

IMPEDIR AS MANOBRAS PATRONAIS

O sr. Gervasio Teles, secretário do Sindicato dos Sapatários, afirmou-nos:

— O manifesto da CTB foi muito oportuno. Ele veio despertar todos os trabalhadores para o reforço das suas indicações.

— Ante a grande repercussão que teve no seio de todos os trabalhadores o manifesto lançado ontem pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.), IMPRENSA POPULAR ouviu vários dirigentes sindicais sobre suas principais palavras de ordem.

O manifesto conclama os trabalhadores para a luta em torno de três pontos:

— Aplicação a partir do dia 4 de julho das tabelas de salários-mínimos. Estabelecer um acordo com os três pontos principais do manifesto e que seja feita a mobilização imediata de todos os trabalhadores para impedir qualquer nova modificação no decreto do salário-mínimo.

— REALIZAÇÃO DA UNIDADE DE PREÇOS

Sem o congelamento de preços, na opinião do sr. Waldemiro Luiz, presidente do Sindicato dos Operários de Molinões, pouco adiantaria o salário-mínimo.

— A luta pelo congelamento de preços — disse ele — deve ser levada avante imediatamente. Em torno dessa luta assim como da luta pelo reajuste geral de salários é urgente a mobilização de todos os trabalhadores, senão a fome atingirá nossos lares mais duro mente.

O secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros, sr. Djalma Marques de Oliveira, também se manifestou:

— Nosso sindicato já em luta pelo reajuste geral de salários para a corporação olha com grande simpatia a possibilidade da unidade de todos os sindicatos pela conquista dessa reivindicação. Devemos caminhar rapidamente pois estamos atrasados. Em São Paulo 37 sindicatos já se dirigiram aos empregadores exigindo o reajuste imediato dos salários.

— CONGELAMENTO DE PREÇOS

Sem o congelamento de preços, na opinião do sr. Waldemiro Luiz, presidente do Sindicato dos Operários de Molinões, pouco adiantaria o salário-mínimo.

— A luta pelo congelamento de preços — disse ele — deve ser levada avante imediatamente. Em torno dessa luta assim como da luta pelo reajuste geral de salários é urgente a mobilização de todos os trabalhadores, senão a fome atingirá nossos lares mais duro mente.

O secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros, sr. Djalma Marques de Oliveira, também se manifestou:

— Nosso sindicato já em luta pelo reajuste geral de salários para a corporação olha com grande simpatia a possibilidade da unidade de todos os sindicatos pela conquista dessa reivindicação. Devemos caminhar rapidamente pois estamos atrasados. Em São Paulo 37 sindicatos já se dirigiram aos empregadores exigindo o reajuste imediato dos salários.

— VIOLENTA EXPLOSÃO DE GÁS

SAO PAULO, 8 — (Pelo telefone) — Violenta explosão no encanamento de gás, no trecho da Praça João Mendes esquina com a Rua Conselheiro Furtado, ocorreu ontem à tarde, afirmando a polícia que o acidente ocorreu entre 15h e 16h. Zeca Fernandes intitula-se administrador da fazenda e descarregou todo o seu ódio contra os membros da Associação de Lavradores

Fluminenses, da qual fazem parte.

— A POLICIA DE GETÚLIO ESPANCA SEMPRE

— A nossa prisão — continuou Pureza — foi efetuada pelo cabo Nauricelio Nicolau Gonçalves, pelo policial Narsiso e mais outros jagunços da polícia armados de facas, garrochas e porretes. Logo de saída peguei uma cacetada na cabeça que me tirou muito sangue (e nos mostrou a ferida). Não pudemos reagir, pois os bandidos da polícia eram muitos e fomos pegados de prevençôes.

— Abacaxis, eu e Francisco, de sair da prisão. Fomos presos sem nenhum motivo. E que para implementar o terror, o sr. José Fernandes, que é deputado, mandou eletrocutar quem bem entendesse. O "velho" Zeca Fernandes intitula-se administrador da fazenda e descarregou todo o seu ódio contra os membros da Associação de Lavradores

Fluminenses, da qual fazem parte.

— LONDRES, 8 (AFP) —

O cigarro, que certos médicos acusam de ser o responsável pelo crescimento do câncer de pulmão, consolado no mundo tem — pelas vidas de outros médicos — um temível concorrente nessa nefasta supremacia: o motor Diesel.

O caso surgiu com a decisão do Conselho Geral do «Grande Londres» de por em serviço nas ruas da capital 1.600 novos ônibus de motor Diesel. Levantaram-se protestos no seio do corpo médico e especialmente o dr. Handley, de Bristol, que afirmou que o aumento dos casos de câncer de pulmão seguiu, em 30 anos, uma curva ascendente quase paralela à do número de veículos a motor Diesel.

Sucedem-se as campanhas de imprensa e as interpelações na Câmara sobre a necessidade da fumacaria dos motores Diesel. Diante dessa grita os Serviços Médicos londrinos resolveram instalar em numerosos pontos estratégicos da capital aparelhos destinados a verificar a população do ar.

Todo o futuro do emprego do Diesel nas cidades britânicas talvez dependa dessas verificações.

SEL. Outros especialistas chegaram a ir procurar argumentos na Ilha da Mancha, onde se fuma tanto quanto na Inglaterra, e onde se registraram, nos 2 anos em que se generalizou o emprego do Diesel, 5 casos de câncer pulmonar contra 11 nos 16 anos precedentes.

Sucedem-se as campanhas de imprensa e as interpelações na Câmara sobre a necessidade da fumacaria dos motores Diesel. Diante dessa grita os Serviços Médicos londrinos resolveram instalar em numerosos pontos estratégicos da capital aparelhos destinados a verificar a população do ar.

— MOTORES DIESEL PROVOCAM O CÂNCER

SEL. Outros especialistas chegaram a ir procurar argumentos na Ilha da Mancha, onde se fuma tanto quanto na Inglaterra, e onde se registraram, nos 2 anos em que se generalizou o emprego do Diesel, 5 casos de câncer pulmonar contra 11 nos 16 anos precedentes.

Sucedem-se as campanhas de imprensa e as interpelações na Câmara sobre a necessidade da fumacaria dos motores Diesel. Diante dessa grita os Serviços Médicos londrinos resolveram instalar em numerosos pontos estratégicos da capital aparelhos destinados a verificar a população do ar.

— VIOLENTA EXPLOSÃO DE GÁS

SAO PAULO, 8 — (Pelo telefone) — Violenta explosão no encanamento de gás, no trecho da Praça João Mendes esquina com a Rua Conselheiro Furtado, ocorreu ontem à tarde, afirmando a polícia que o acidente ocorreu entre 15h e 16h. Zeca Fernandes intitula-se administrador da fazenda e descarregou todo o seu ódio contra os membros da Associação de Lavradores

Fluminenses, da qual fazem parte.

— A POLICIA DE GETÚLIO ESPANCA SEMPRE

— A nossa prisão — continuou Pureza — foi efetuada pelo cabo Nauricelio Nicolau Gonçalves, pelo policial Narsiso e mais outros jagunços da polícia armados de facas, garrochas e porretes. Logo de saída peguei uma cacetada na cabeça que me tirou muito sangue (e nos mostrou a ferida). Não pudemos reagir, pois os bandidos da polícia eram muitos e fomos pegados de prevençôes.

— A seguir, fomos encerrados na prisão, só agora saímos. Ficaremos em Niterói para fazeremos exame de corpo de delito.

— VIOLENTA EXPLOSÃO DE GÁS

SAO PAULO, 8 — (Pelo telefone) — Violenta explosão no encanamento de gás, no trecho da Praça João Mendes esquina com a Rua Conselheiro Furtado, ocorreu ontem à tarde, afirmando a polícia que o acidente ocorreu entre 15h e 16h. Zeca Fernandes intitula-se administrador da fazenda e descarregou todo o seu ódio contra os membros da Associação de Lavradores

Fluminenses, da qual fazem parte.

— A POLICIA DE GETÚLIO ESPANCA SEMPRE

— A nossa prisão — continuou Pureza — foi efetuada pelo cabo Nauricelio Nicolau Gonçalves, pelo policial Narsiso e mais outros jagunços da polícia armados de facas, garrochas e porretes. Logo de saída peguei uma cacetada na cabeça que me tirou muito sangue (e nos mostrou a ferida). Não pudemos reagir, pois os bandidos da polícia eram muitos e fomos pegados de prevençôes.

— A seguir, fomos encerrados na prisão, só agora saímos. Ficaremos em Niterói para fazeremos exame de corpo de delito.

— VIOLENTA EXPLOSÃO DE GÁS

SAO PAULO, 8 — (Pelo telefone) — Violenta explosão no encanamento de gás, no trecho da Praça João Mendes esquina com a Rua Conselheiro Furtado, ocorreu ontem à tarde, afirmando a polícia que o acidente ocorreu entre 15h e 16h. Zeca Fernandes intitula-se administrador da fazenda e descarregou todo o seu ódio contra os membros da Associação de Lavradores

Fluminenses, da qual fazem parte.

— A POLICIA DE GETÚLIO ESPANCA SEMPRE

— A nossa prisão — continuou Pureza — foi efetuada pelo cabo Nauricelio Nicolau Gonçalves, pelo policial Narsiso e mais outros jagunços da polícia armados de facas, garrochas e porretes. Logo de saída peguei uma cacetada na cabeça que me tirou muito sangue (e nos mostrou a ferida). Não pudemos reagir, pois os bandidos da polícia eram muitos e fomos pegados de prevençôes.

— A seguir, fomos encerrados na prisão, só agora saímos. Ficaremos em Niterói para fazeremos exame de corpo de delito.

— VIOLENTA EXPLOSÃO DE GÁS

SAO PAULO, 8 — (Pelo telefone) — Violenta explosão no encanamento de gás, no trecho da Praça João Mendes esquina com a Rua Conselheiro Furtado, ocorreu ontem à tarde, afirmando a polícia que o acidente ocorreu entre 15h e 16h. Zeca Fernandes intitula-se administrador da fazenda e descarregou todo o seu ódio contra os membros da Associação de Lavradores

Fluminenses, da qual fazem parte.

— A POLICIA DE GETÚLIO ESPANCA SEMPRE

— A nossa prisão — continuou Pureza — foi efetuada pelo cabo Nauricelio Nicolau Gonçalves, pelo policial Narsiso e mais outros jagunços da polícia armados de facas, garrochas e porretes. Logo de saída peguei uma cacetada na cabeça que me tirou muito sangue (e nos mostrou a ferida). Não pudemos reagir, pois os bandidos da polícia eram muitos e fomos pegados de prevençôes.

— A seguir, fomos encerrados na prisão, só agora saímos. Ficaremos em Niterói para fazeremos exame de corpo de delito.

— VIOLENTA EXPLOSÃO DE GÁS

SAO PAULO, 8 — (Pelo telefone) — Violenta explosão no encanamento de gás, no trecho da Praça João Mendes esquina com a Rua Conselheiro Furtado, ocorreu ontem à tarde, afirmando a polícia que o acidente ocorreu entre 15h e 16h. Zeca Fernandes intitula-se administrador da fazenda e descarregou todo o seu ódio contra os membros da Associação de Lavradores

Fluminenses, da qual fazem parte.

— A POLICIA DE GETÚLIO ESPANCA SEMPRE

— A nossa prisão — continuou Pureza — foi efetuada pelo cabo Nauricelio Nicolau Gonçalves, pelo policial Narsiso e mais outros jagunços da polícia armados de facas, garrochas e porretes. Logo de saída peguei uma cacetada na cabeça que me tirou muito sangue (e nos mostrou a ferida). Não pudemos reagir, pois os bandidos da polícia eram muitos e fomos pegados de prevençôes.

— A seguir, fomos encerrados na prisão, só agora saímos. Ficaremos em Niterói para fazeremos exame de corpo de delito.

— VIOLENTA EXPLOSÃO DE GÁS

<